

# GESTAÇÃO HETEROTÓPICA DIAGNOSTICADA EM UM SERVIÇO EMERGENCIA: UM RELATO DE CASO

## FUNDAMENTAÇÃO

A gestação é um dos períodos de maior transformação no desenvolvimento individual da mulher. Espera-se pelo processo natural da gestação que a implantação do embrião ocorra na cavidade uterina. Nesse contexto, apesar de incomum, a gravidez heterotópica é caracterizada por uma gravidez tópica, associada a uma gravidez em sitio ectópico. Os sintomas da gravidez heterotópica são inespecíficos, como dor abdominal vaga, sangramento vaginal, portanto a ultrassonografia transvaginal é uma parte crucial do processo diagnóstico.

## OBJETIVOS

Relatar caso de gravidez heterotópica, diagnosticada em serviço de emergência.

## MÉTODOS

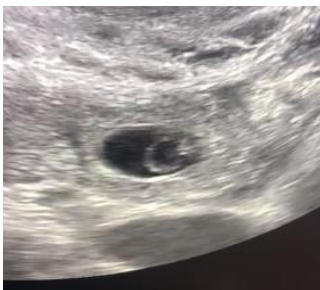
Relato de caso;

## RESULTADOS

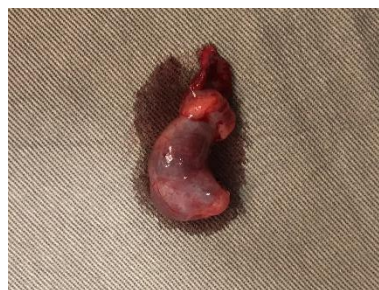
Paciente, 22 anos, G1P1A0, admitida no serviço de emergência com queixa de dor abdominal súbita em FID iniciada há um dia. Ao exame físico abdominal apresentava abdome globoso, com sinal de Murphy negativo e Blumberg positivo. Referia menstruação irregular e ausência de sangramento vaginal. Realizado teste rápido de gravidez, positivo, solicitado ultrassom transvaginal.

Ao ultrassom, evidenciado útero grávidico de volume aumentado, contendo saco gestacional normo-implantado, e também a presença de segundo saco gestacional localizado no anexo direito/trompa, contendo embrião em seu interior, constatando gestação heterotópica. Realizado salpingectomia direita, via laparotomia, sem intercorrências. Identificado pequena quantidade de sangramento em pelve no transoperatório. O pós-operatório transcorreu sem complicações, e a gravidez intrauterina progrediu em um parto a termo realizado por via cesariana.

*Figura 1: ULTRASSONOGRRAFIA IDENTIFICANDO EMBRIÃO EM ANEXO DIREITO*



*Figura 2: RETIRADA DE SACO GESTACIONAL ECTÓPICO*



## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de rara a gestação heterotópica é de maior incidência, quando realizada a fertilização in vitro, porém na população em geral sua incidência é de aproximadamente 1:30.000 gestações. Estudos propõem quatro sinais e sintomas para o possível diagnóstico de gestação heterotópica tubária, incluindo dor abdominal, presença de massa anexial, irritação peritoneal e aumento do útero, sendo que a presença de dor abdominal é comum em cerca de 80% dos casos.

Porém, isoladamente, os sintomas tornam-se inespecíficos. Assim, o ultrassom é uma ferramenta indispensável para o diagnóstico, possibilitando uma gestão adequada e a conduta correta perante ao quadro, especialmente quando a paciente, apresenta-se hemodinamicamente instável. Isso favorece o prognóstico tanto da paciente quanto da gravidez intrauterina em curso. Em casos de gravidez tubária, o método cirúrgico por laparotomia ou laparoscopia é a opção de escolha, o que reforça a relevância da abordagem utilizada.

**PALAVRAS-CHAVE**

Gestação Heterotópica, Dor abdominal, Ultrassom.